

## APRESENTAÇÃO DOSSIÊ

### A QUESTÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE AS LICENCIATURAS

O Dossiê visa dar destaque à Educação Ambiental e a preparação de educadores para a educação básica e universitária, com o intuito de enfatizar a importância da Educação Ambiental, uma proposta que se consolidou significativamente em várias áreas de formação e pesquisa, refletindo a urgência em lidar com as questões ambientais que a sociedade contemporânea enfrenta. A formação de professores para a educação básica, por sua vez, é um elemento chave para a incorporação de uma consciência ambiental crítica, capaz de motivar as presentes e futuras gerações. Acreditamos que a formação de professores conscientes e preparados para abordar a questão ambiental é fundamental para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Com este sentido apresentamos a coletânea de artigos que compõe este dossiê e que abordam desde percepções de alunos e professores até práticas pedagógicas inovadoras que possam contribuir para o enriquecimento do debate ambiental e da promoção de ações efetivas em prol do meio ambiente. Dessa forma, os textos exploram diferentes maneiras de compreender o ambiente, diversas facetas da educação ambiental e do seu desenvolvimento, além de aspectos voltados à formação e à prática pedagógica.

Os textos do dossiê estão organizados de acordo com as seguintes temáticas: **Abordagens Curriculares; Percepção e Representação Ambiental; Formação e Prática Pedagógica; Políticas e Temas da Educação Ambiental e Relatos, contendo experiências da Educação Ambiental.**

A temática **Abordagens Curriculares** reúne 05 textos. O primeiro deles, intitulado *Proposta de ensino das categorias geográficas lugar, paisagem e território a partir da bacia hidrográfica como componente físico-natural e territorial*, traz a BNCC para abordar Bacia Hidrográfica como elemento central para o ensino das categorias geográficas lugar, paisagem e território. O segundo texto denominado *Interfaces entre educação ambiental e ensino de línguas: ações por meio do cordel “planeta clorofila”*, de Manoel Cavalcante, utiliza a literatura de Cordel para a construção de referencial teórico para compreender a relação entre Educação Ambiental e Literatura. O artigo *Educação Ambiental Crítica: o ensino de Química por meio de uma proposta de reconfiguração curricular*, discute lacunas

no ensino de química e propõe uma reconfiguração curricular. O texto *Cultivando Conhecimento: As Hortas Pedagógicas como Instrumento de Ensino e Aprendizagem na Educação do Campo* evidencia a construção de saberes na relação entre Educação Ambiental na zona rural. O último artigo da temática, denominado *Mineração da Bauxita como tema gerador para ações de educação ambiental*, apresenta a mineração como tema gerador para discussão sobre conflitos socioambientais em uma turma de licenciatura em química, a partir da elaboração de materiais didáticos para divulgação científica.

**Percepção e Representação Ambiental** é a segunda temática do dossiê e reúne 06 textos. O primeiro artigo intitulado *A questão ambiental e a percepção dos discentes do curso de licenciatura em geografia - CUC/UFMT – Cuiabá – Mato Grosso*, enfoca como os alunos de uma licenciatura em Geografia, matriculados em 2023, pensam sobre Educação Ambiental, e como a Geografia contribui para essa questão. O segundo artigo denominado *Percepção ambiental e climática de alunos da Escola Municipal “Joaquim Marques de Souza”, Três Lagoas/MS* busca compreender a percepção ambiental e climática dos alunos de uma escola municipal, analisando como eles percebem os microclimas desse ambiente escolar. O texto *Percepções de educadores (as) de uma Escola do Campo sobre Educação Ambiental e Agroecologia* é o resultado de um estudo de caso que investiga a integração da Agroecologia e a Educação Ambiental no currículo escolar. Intitulado *Percepção Ambiental de alunos do ensino fundamental no município de Campo Grande – MS revelada por meio de Mapas Mentais*, este artigo investiga como estudantes do Ensino Fundamental percebem o ambiente em que vivem com o objetivo de potencializar o ensino e aprendizagem da Educação Ambiental. No texto *As representações sociais como estratégia para investigar o trabalho com educação ambiental no ensino básico* busca-se as representações sociais de estudantes da escola básica sobre os termos meio ambiente e água. Com o artigo *Reflexões sobre a percepção ambiental de Livia de Oliveira e a Educação Ambiental*, os autores refletem sobre a aplicabilidade das ideias da autora em pesquisas e na sua relação com a Educação Ambiental.

A terceira temática - **Formação e Prática Pedagógica** reúne 07 textos. O primeiro texto intitulado *Contato de crianças com a natureza e a importância da formação inicial dos professores* enfatiza a importância do contato com a natureza, de crianças de anos iniciais do Ensino Fundamental na experiência de futuros docentes. O texto *Questões socioambientais na formação de professores: possibilidades para o diálogo Interdisciplinar*

também traz a formação inicial evidenciando a potencialidade da interdisciplinaridade por meio da educação ambiental a partir da abordagem de questões socioambientais no ensino. O artigo *Formação inicial de licenciandos: a urgência de uma Educação Ambiental Crítica e Emancipatória* visa refletir sobre a educação ambiental na perspectiva do racismo ambiental e da promoção da justiça ambiental, buscando identificar a presença dessa temática no Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA) entre os anos de 2017 e 2023. O texto *Um conto das éticas ambientais das águas: (quase) tudo o que encontramos na trilha* tem como foco principal a reflexão sobre éticas ambientais para licenciaturas em uma Universidade Pública no estado de Minas Gerais. No artigo *Análise dos licenciandos em ciências biológicas sobre a abordagem da educação ambiental em espaço não formal educativo* visa avaliar a potencialidade de uma atividade didático-pedagógica que promove a imersão dos estudantes em um espaço não formal de educação, por meio do estudo de ambientes estuarinos e seus serviços ecossistêmicos. No artigo *A formação de professores em Educação Ambiental na Educação do Campo no Maranhão* as questões ambientais no processo de formação de futuros professores de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e Matemática são analisadas. Também a formação em Educação Ambiental é analisada no artigo *Formação inicial do professor de Língua Inglesa: questões ambientais no estágio curricular*, utilizando os objetivos do Desenvolvimento Sustentável na inserção com temáticas socioambientais.

Reunidos na Temática **Políticas e temas da Educação Ambiental** estão 04 textos. O primeiro *A formação de professores em educação ambiental para a atuação na escola básica Paraense a partir da Lei nº 9.981/2023* discute o ordenamento jurídico estadual que institui a EA como disciplina no Pará analisando mediações e contradições da lei, em relação à formação de professores. O segundo texto intitulado *Políticas públicas ambientais no Brasil: caminhos e perspectivas dos principais marcos* reflete como as políticas ambientais no Brasil passaram por diversas transformações. Com isto revisa marcos das políticas ambientais brasileiras nas últimas cinco décadas, analisando como as iniciativas governamentais. O texto *Trilha mineral no ensino básico em Marituba, estado do Pará, região amazônica* apresenta a mineralogia aplicada ao ensino de ciências ambientais. Por último, o artigo *Educação Ambiental nos cursos de Pedagogia: diálogos entre o currículo e o pensamento complexo* traz resultados da investigação sobre espaços ocupados pela

Educação Ambiental, discursos, concepções e lógicas paradigmáticas que regem os processos de ambientalização curricular dos cursos de licenciatura em Pedagogia.

Completando o acervo do dossiê estão reunidos 04 relatos, contendo experiências da Educação Ambiental. O primeiro denominado *Desenho vivencial e a formação de professores da educação infantil: uma experiência educativa formativa* narra uma experiência de ação formativa e educativa realizada no bojo do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE) voltada à iniciação científica que tangenciam ensino de ciências, educação infantil e formação de professores. O relato intitulado *Relato de regência no estágio supervisionado: aulas de ciências sobre serpentes* aborda o estágio supervisionado dos cursos de Licenciatura como um momento de observação e execução orientada de práticas educacionais. O terceiro relato denominado *Educação Ambiental e interdisciplinaridade: um relato de experiência na escola paroquial São Vicente de Paulo* traz uma experiência realizada numa escola do município de Araguaína – TO e visou compreender o papel da interdisciplinaridade e sua importância para integrar os princípios dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) no processo educativo. Por fim, o relato *Educação ambiental: um relato de experiência do programa residência pedagógica* apresenta a utilização de um jardim sensorial desenvolvido a partir de garrafas PET em ações no Programa de Residência Pedagógica (PRP) revelando a importância da EA nas ações realizadas.

Boa leitura!

### **As Organizadoras**

*Profa. Dra. Patricia Helena Mirandola Garcia (UFMS/CPTL)*

*Profa. Dra. Suzete Rosana de Castro Wiziack (UFMS/Campo Grande)*

*Profa. Dra. Giseli Gomes Dalla-Nora (UFMT/Cuiabá)*

### **NOTAS**

#### **IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA**

**Patricia Helena Mirandola Garcia.** Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com Pós-Doutorado em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, área Educação Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande. Professora associada IV da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, MS, Brasil.

E-mail: [patricia.garcia@ufms.br](mailto:patricia.garcia@ufms.br)



 <https://orcid.org/0000-0002-7337-798X>

**Suzete Rosana de Castro Wiziack.** Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Instituto de Biociências, Cidade Universitária, Campo Grande, MS, Brasil.

E-mail: [suzete.wiziack@ufms.br](mailto:suzete.wiziack@ufms.br)

 <https://orcid.org/0000-0003-2269-603X>

**Giseli Gomes Dalla Nora.** Mestre em Geografia e Doutora em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente e pesquisadora, atua nos cursos de Pós-graduação em Geografia e Pós-graduação em História. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Departamento de Geografia, Cuiabá, MT, Brasil.

E-mail: [giseli.nora@gmail.com](mailto:giseli.nora@gmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0002-8890-7832>